

2019: UM ANO DE DESAFIOS PARA A CIÊNCIA NO BRASIL



Para a coordenadora-geral do INCT IATS, Professora Doutora Carisi Anne Polanczyk, os principais desafios no campo de desenvolvimento científico e tecnológico para os próximos anos no Brasil são manter a parcela pública de participação no financiamento e reinventar o modelo de captação de verbas factíveis através de parceiras público-privadas. “Também é muito importante redirecionar o olhar sobre a pesquisa, transferindo o foco atualmente centrado na formação de recursos humanos para um diálogo mais próximo com as reais necessidades da sociedade”, argumenta. Leia também entrevistas sobre a relevância da divulgação científica no país e uma retrospectiva IATS News 2018.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DISTRIBUIRÁ R\$ 89 MILHÕES

Segundo o Conasems, cerca de 60% dos municípios brasileiros ainda não se cadastraram para participar do Programa Saúde na Escola, do Ministério da Saúde. Conforme levantamento realizado pelo conselho, gestores de saúde e educação de 2.9 mil cidades ainda não haviam apontado quais escolas públicas deverão receber o apoio. Gestor, as inscrições poderão ser realizadas até o dia 15 de fevereiro.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DEFINE PRIORIDADES EM PESQUISA

Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde atualizou sua Agenda de Prioridades de Pesquisa, a fim de alinhar as demandas da sociedade com as atividades de pesquisa e direcionar recursos sobre temas estratégicos para o SUS. Documento traz 172 linhas de pesquisa, distribuídas em 14 eixos temáticos, entre os quais estão “Avaliação Pós-Incorporação” e “Economia e Gestão em Saúde”.

PORTARIA ATUALIZA VALORES PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

Foi publicada este mês a portaria ministerial que atualiza os valores dos repasses de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PF-Visa), do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, para que Estados, Distrito Federal e municípios executem ações de vigilância sanitária. Gestor, confira os valores correspondentes ao ajuste populacional para sua comunidade.



"A obesidade é um problema de saúde pública em todo o mundo e atinge cerca de 20% dos adultos no Brasil. As intervenções presenciais no tratamento da obesidade demandam um grande número de recursos humanos e de tempo, gerando um grande ônus para os indivíduos e para o sistema de saúde", aponta a pesquisadora Alline Maria Rezende Beleigoli.

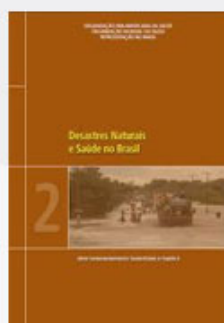
Neste contexto, sustenta a autora da Resenha IATS desta edição, a Internet representa uma ferramenta atraente para a promoção de programas de perda de peso. "Anonimato, acessibilidade 24 horas, capacidade de atingir múltiplos usuários e acessibilidade, inclusive em locais remotos com pouco acesso a sistemas de saúde, são potenciais benefícios associados a programas de perda de peso baseados na Web", explica Alline.



AGENDA E OPORTUNIDADES

- > **CURSOS VIRTUAIS DA OMS/OPAS BRASIL**
Organismo mantém série de atividades sobre Saúde Pública com inscrições gratuitas. Conheça.
- > **DOUTORADO PLENO CAPES/FULBRIGHT**
Edital com inscrições até 31/3 oferece até 20 bolsas para Doutorado nos Estados Unidos. Leia.
- > **CNPq LANÇA PRIMEIRO EDITAL DE 2019**
Chamada inscreve, até dia 22/3, candidaturas para até 200 bolsas de Doutorado no país. Saiba.

SUGESTÃO DE LEITURA DESASTRES NATURAIS E SAÚDE NO BRASIL



A Representação da OPAS/OMS no Brasil, em parceria com o Ministério da Saúde, desenvolveu uma publicação com orientações para que gestores e profissionais compreendam e possam planejar ações diante de impactos decorrentes de eventos geofísicos, meteorológicos, hidrológicos ou climatológicos gerados pela natureza. Baixe.

Envie suas perguntas e sugestões em ATS para iatsaude@gmail.com